

Sumário executivo

A Heritage Foundation e o Wall Street Journal lançam a sua 14ª edição do *Índice de Liberdade Econômica*. Nos últimos anos o Índice demonstrou a conexão entre oportunidade econômica e prosperidade, pesquisando e analisando políticas econômicas dos países ao redor do mundo.

Esta tendência continua no Índice de 2008 e mostra o retrato da liberdade econômica global, estabelecendo um ponto de referência para medir as chances de um país obter sucesso econômico. A idéia de produzir um “índice de liberdade econômica” acessível, como uma ferramenta para formuladores de políticas públicas e investidores, foi discutida pela primeira vez na Heritage Foundation, no fim da década de 1980. O objetivo era então, e ainda é, o de desenvolver uma avaliação empírica sistemática da liberdade econômica em países do mundo inteiro. Para essa finalidade, decidimos estabelecer um conjunto de critérios econômicos que vem sendo usado, desde sua edição inaugural em 1995, para estudar e classificar diver-

sos países para a publicação anual do *Índice de Liberdade Econômica*.

Desde a publicação de *A riqueza das nações*, de Adam Smith, em 1776, a teoria econômica enfatiza a lição de que as instituições básicas, que protegem a liberdade dos indivíduos em seguir seus próprios interesses econômicos, permitem maior prosperidade para a sociedade como um todo. Talvez a idéia de liberdade seja demasiado sofisticada, uma vez que seu apoio popular vem diminuindo cada vez mais, diante da atual onda de populismo, seja ele democrático ou autocrático. Ainda assim, os estudiosos de economia política vêm redescobrimo a centralidade das “instituições livres” como ingredientes fundamentais para o rápido crescimento a longo prazo. Em outras palavras, as técnicas podem ser novas, mas reafirmam verdades clássicas. O objetivo do *Índice* é catalogar essas instituições econômicas de forma quantitativa e rigorosa.

Mas o *Índice* é mais do que um simples ranking baseado em teorias econômicas e estudos

empíricos. Ele também identifica as variáveis que compõe a liberdade econômica, e analisa a interação entre liberdade e riqueza.

O *Índice de Liberdade Econômica 2008* avalia 162 países em relação a 10 fatores específicos de liberdade econômica, listados abaixo. O capítulo 4 explica esses fatores detalhadamente. Escores altos, próximos a 100, representam graus mais altos de liberdade. Quanto mais alto o escore em um fator, mais baixo o grau de interferência do governo na economia.

As 10 Liberdades Econômicas

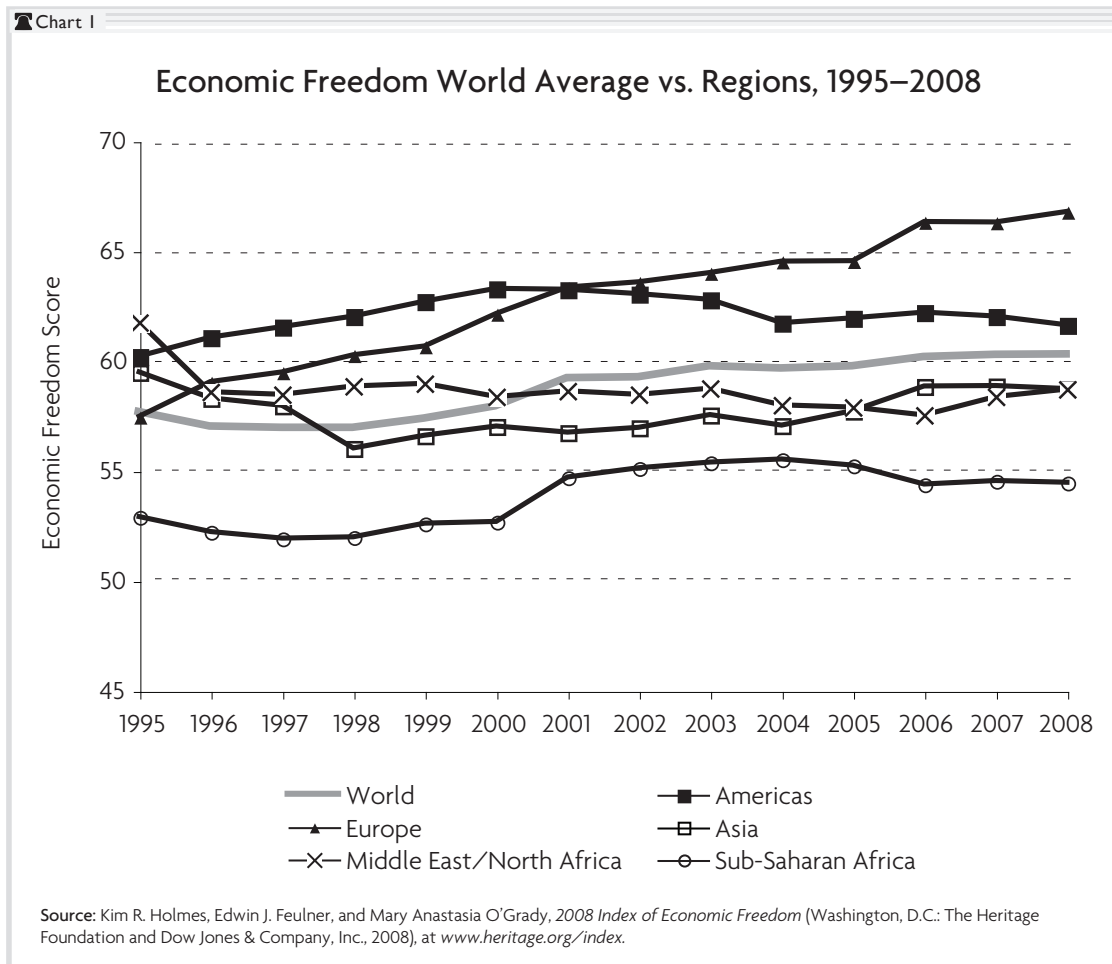
- Liberdade Empresarial
- Liberdade de Comércio
- Liberdade Fiscal
- Tamanho do Governo
- Liberdade Monetária
- Liberdade de Investimento
- Liberdade Financeira

- Direitos de propriedade
- Liberdade da corrupção
- Liberdade Trabalhista

Agregando todas as 10 liberdades econômicas, obteremos uma descrição empírica do grau de liberdade econômica de um país. Uma análise sistemática destas liberdades revelaram novamente este ano que a liberdade econômica é a chave para criar um ambiente que permita o desenvolvimento de um ciclo virtuoso empreendedor e inovador, e o crescimento econômico. As economias com maior nível de liberdade econômico possuem uma melhor qualidade de vida.

DESTAQUES DO ÍNDICE 2008

A liberdade econômica global se mantém estável, porém avança lentamente do que o esperado. O escore médio de liberdade eco-



nômica é de 60,3%, quase o mesmo nível que o ano passado. Durante todos estes os anos desde o seu primeiro lançamento em 1995, a liberdade econômica global melhorou em 2,6 pontos percentuais. No geral, a liberdade econômica de cada região se manteve estável, mas diferentes níveis de comprometimento com a liberdade econômica resultaram em tendências variáveis, cada região em busca de sua própria liberdade.

Antigas colônias britânicas na Ásia continuam líderes mundiais em termos de liberdade econômica. Hong Kong tem o nível mais alto de liberdade econômica pelo 14º ano consecutivo. Cingapura não fica muito atrás, e ocupa o 2º lugar no ranking global, enquanto a Austrália está em 4º lugar, o que significa que a região da Ásia/Pacífico abriga três das cinco primeiras economias mais livres do mundo.

Enquanto que pelo menos uma economia de cada região está entre as 20 economias mais livres, a Europa tem metade delas. A maioria das economias mais livres está localizada na Europa, e são lideradas pela Irlanda, Suíça, Reino Unido e Dinamarca. Cinco ficam na região Ásia/Pacífico. Os três restantes vêm do continente americano: Estados Unidos, Canadá e Chile. Um país (Maurício) vem da região da África subsaariana, e outro (Bahrain) vem do Oriente Médio/Norte da África

A liberdade econômica está fortemente relacionada a um bom desempenho econômico. Os países mais livres do mundo têm duas vezes a renda per capita média do segundo quintil de países, e mais de cinco vezes a renda média do quinto quintil de países. As economias mais livres também têm taxas de desemprego e inflação mais baixas. Essa relação persiste para todos os quintis, o que significa que cada quintil de economias menos livres tem taxas médias de inflação e desemprego piores que as do quintil anterior.

Na busca de prosperidade sustentável é importante levar em conta o direcionamento da política assim como o comprometimento da liberdade econômica. De todas as cinco regiões, a Europa é claramente a mais livre, utilizando-se uma média não-ponderada (66,8%), e logo atrás vem o continente americano

(61,6%). As três demais regiões estão abaixo da média mundial: Ásia/Pacífico (58,7%), Oriente Médio/Norte da África (58,7%), e a África subsaariana (54,5%). A Europa se mantém consistente acima da média devido a melhorias em sua política, tais como, redução de impostos, implementação de reformas para apoiar o empreendedorismo, ocorrendo uma competição entre economias individuais dentro da própria região para atrair investimentos.

Por outro lado, embora as Américas tenham mantido o nível de liberdade econômica acima da média mundial durante todos estes anos desde o lançamento do primeiro índice, vivenciaram uma deterioração em liberdade econômica em anos recentes. Esta erosão reflete uma inversão nas políticas de livre mercado e uma falta de perseverança na adoção de liberdade econômica em alguns países. Venezuela, em especial, inclina-se a um declínio de longo prazo na medida que o presidente Hugo Chávez conduz cada vez mais o país para o caminho antidemocrático e anti-mercado. Os países da região Ásia-Pacífico têm as maiores variáveis geograficamente significando um gap maior entre a maior liberdade de algumas economias e a menor liberdade de outras economias, duas vezes acima do normal. As liberdades econômicas das regiões do Oriente Médio/Norte da África e África subsaariana estão de alguma forma estagnadas no índice, mostrando que estas regiões estão se movendo lentamente para a liberdade econômica, nos últimos anos.

A metodologia para a avaliação da liberdade econômica continua se fortalecendo. A metodologia, introduzida no índice de 2007, utiliza uma escala de 0-100, ao invés das categorias 1-5 dos anos anteriores, ao se acessar os 10 componentes das liberdades econômicas, e foi levemente refinada, especialmente ao se acessar barreiras não-tarifárias, impostos e gastos governamentais. As modificações permitiram um reforço sobre a metodologia, sendo que a metodologia foi cuidadosamente examinada por um conselho consultivo acadêmico, e deverá refletir melhor os detalhes das políticas econômicas da cada país. Para possibilitar a comparação precisa entre todos os anos desde

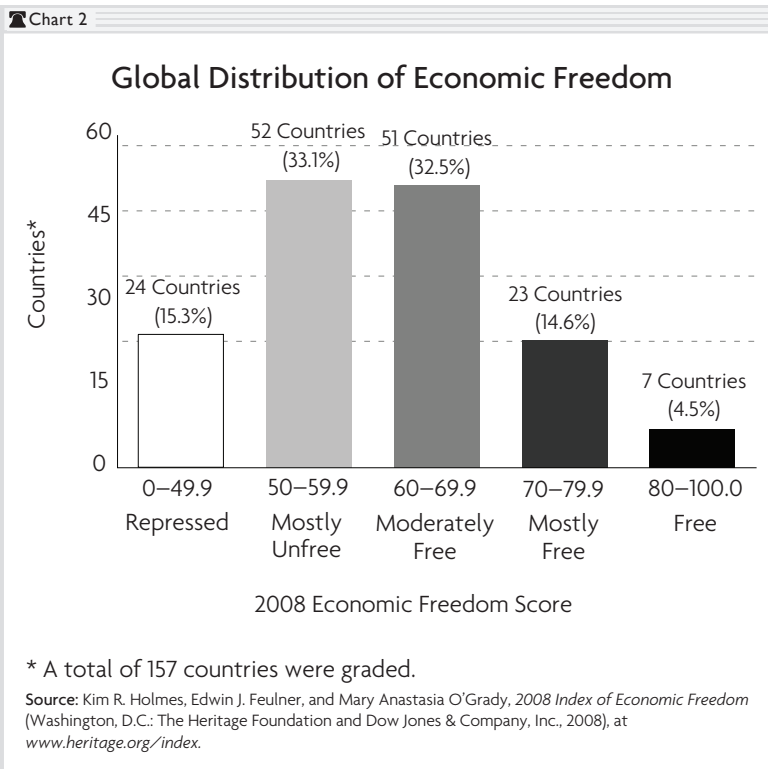
1995, todos os rankings anteriores foram ajustados para refletir a nova metodologia.

Como mostra o gráfico 2, dos 157 países classificados numericamente no Índice 2008, somente sete obtiveram escores de liberdade de 80% para mais,¹ o que categorizamos como economias “livres”. Os outros 23 países estão na faixa de 70%, o que os inclui na categoria de “predominantemente livre”. Isso significa que somente 30 países obtiveram escores de liberdade econômica acima de 70%. A maior parte dos países —103 economias— apresenta escores de liberdade

de 50% a 70%. A metade desses é classificado como “moderadamente livre”, com escores de 60% a 70%, e a outra metade como “predominantemente não-livre”, com escores de 50% a 60%. Este ano, 24 países (um pequeno aumento em relação aos 20 países do ano passado) são classificados como economias “oprimidas”, com escores abaixo de 50%.

O país típico tem uma economia 60,3% livre, basicamente o mesmo percentual do que o ano passado. As melhorias em escores referente a

1 Cinco países (República Democrática do Congo, Iraque, Sérvia, Montenegro e Sudão) foram novamente suspensos da classificação neste ano devido a questões relacionadas à precisão dos dados, ou dúvidas quanto aos dados realmente refletirem as circunstâncias econômicas da maioria do país. Os dados dos países suspensos são anualmente revisados para determinar se houve melhora na situação. A República Democrática do Congo e o Sudão foram suspensos da classificação no Índice de 2008 porque, em ambos os casos, a inquietação civil ou anarquia indicava que as políticas oficiais do governo não eram aplicadas a grandes porções do país. Sérvia, Montenegro e Iraque foram suspensos devido à ausência de dados confiáveis disponíveis.

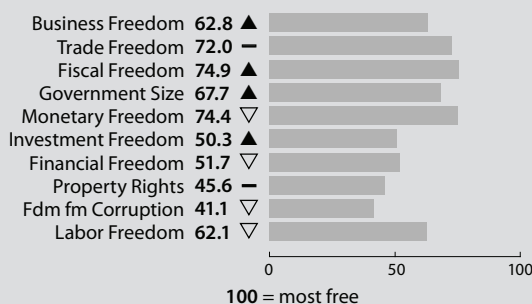


liberdade fiscal, empresarial, investimento e redução governamental acabam compensando os piores escores em liberdade monetária, corrupção e trabalhista. Os escores em liberdade de comércio e direitos de propriedade permanecem os mesmos. Apesar da ausência de uma melhoria dramática na liberdade econômica global este ano, é gratificante observar que as duas últimas edições do índice registraram os recordes dos dois maiores escores globais até agora alcançados, podendo-se afirmar que a tendência geral continua sendo positiva.

O IMPACTO DA LIBERDADE ECONÔMICA

Há uma nítida relação entre a liberdade econômica e inúmeras outras variáveis internacionais, dentre as quais a mais proeminente é a relação entre o grau de liberdade e o grau de prosperidade em um país. Edições anteriores do *Índice* já confirmaram os benefícios tangíveis de se viver em sociedades mais livres. Graus mais altos de liberdade econômica não são apenas associados a PIBs per capita mais altos, mas as taxas mais altas de crescimento do PIB

AS 10 LIBERDADES ECONÔMICAS: UM GUIA GLOBAL



LIBERDADE EMPRESARIAL – 62,8%

Liberdade empresarial é a medida da liberdade dos empreendedores para abrir empresas, a facilidade para se obter alvarás, e a facilidade de se fechar uma empresa. Impedimentos para quaisquer desses três componentes são um entrave para a atividade empresarial, bem como para a geração de empregos. Em termos globais, a abertura de uma empresa demora em média 43 dias, enquanto a obtenção de alvarás leva em média 19 procedimentos e 234 dias.¹ Processos de falência se estendem por três anos, em média.

LIBERDADE DE COMÉRCIO – 72%

As tarifas são o principal obstáculo para o livre comércio, mas barreiras não-tarifárias como cotas e atrasos burocráticos também representam entraves consideráveis. O escore geral da liberdade de comércio é composto de dois elementos. O primeiro elemento é o escore calculado pela média ponderada das tarifas de cada país que varia de 0 a 100 por cento. Quanto maior o escore, menor a tarifa. A média mundial da tarifa é de 11,1%. Um país com esta taxa recebe um escore de 80%. Dependendo da gravidade das barreiras não-tarifárias, existe uma penalidade de 5, 10, 15 ou 20 pontos percentuais subtraídos da tarifa média ponderada no escore geral de liberdade de comércio de cada país. A média do escore global de liberdade econômica para 2008 é de 72%.

LIBERDADE FISCAL – 74,9%

A faixa mais alta de tributos sobre renda individual é de em média 31%; e a faixa mais alta de tributos sobre renda empresarial é de 26%. Existem muitos outros tipos de impostos que os governos usam para aumentar a arrecadação, e a arrecadação total de todas as formas de taxa (incluindo tarifas) é de em média 21% do PIB. Utilizando a função quadrática de custo que penaliza maiores taxas com uma multa maior, o escore médio é de 74,9%.

TAMANHO DO GOVERNO – 67,7%

O tamanho do governo é definido de forma a incluir todos os gastos públicos incluindo consumo e transferências. Em teoria, o estado deveria prover somente bens públicos reais com um mínimo absoluto de gastos. O nível médio de despesas governamentais em relação ao PIB é de um pouco mais de 30%.² Utilizando a função quadrática de custo que desvaloriza o alto gasto público com uma multa maior, o escore médio global é de 67,7%.

LIBERDADE MONETÁRIA – 74,4%

A taxa inflacionária média ponderada mundial de 2004 a 2006 é de 10,6%, um aumento da média ponderada sobre o ano

passado de 7,9 reflete em parte a hiperinflação do Zimbábue, que subiu mais do que 1.000%. A estabilidade de preços responde pela maior parte do escore de liberdade monetária, embora haja uma penalidade de 20 pontos percentuais para países que utilizam controle de preços. A penalidade sobre o controle de preços teve uma média de 10,3 pontos neste ano.

LIBERDADE DE INVESTIMENTO – 50,3%

Somente 17 países desfrutam de grande liberdade de investimento cujos escores estão acima de 80%. Estes países impõem pouco ou nada de restrições aos investimentos externos, os quais incentivam a expansão econômica e melhoram a liberdade econômica em geral. Enquanto isto, mais de um terço dos países carecem de significativa liberdade de investimento e recebem um escore de menos que 50%.

LIBERDADE FINANCEIRA – 51,7%

Quanto mais os bancos forem controlados pelo governo, menos liberdade eles terão de se dedicarem a atividades financeiras essenciais que permitam o crescimento econômico do setor privado. Lamentavelmente, a maioria dos países continua a impor pesadas regulamentações bancárias sobre o setor privado, reduzindo oportunidades e restringindo a liberdade econômica. Em torno de 80 países possuem escores de liberdade financeira entre 50% a 70%.

DIREITOS DE PROPRIEDADE – 45,6%

O progresso em fortalecer os direitos autorais continua lento e gradual. Com escores acima de 80% muitas economias ocidentais (incluindo Hong Kong e Cingapura) se beneficiam da segurança derivada da proteção dos direitos, mas mais da metade dos países do mundo receberam um escore de menos de 50%.

LIBERDADE DA CORRUPÇÃO – 41,2%

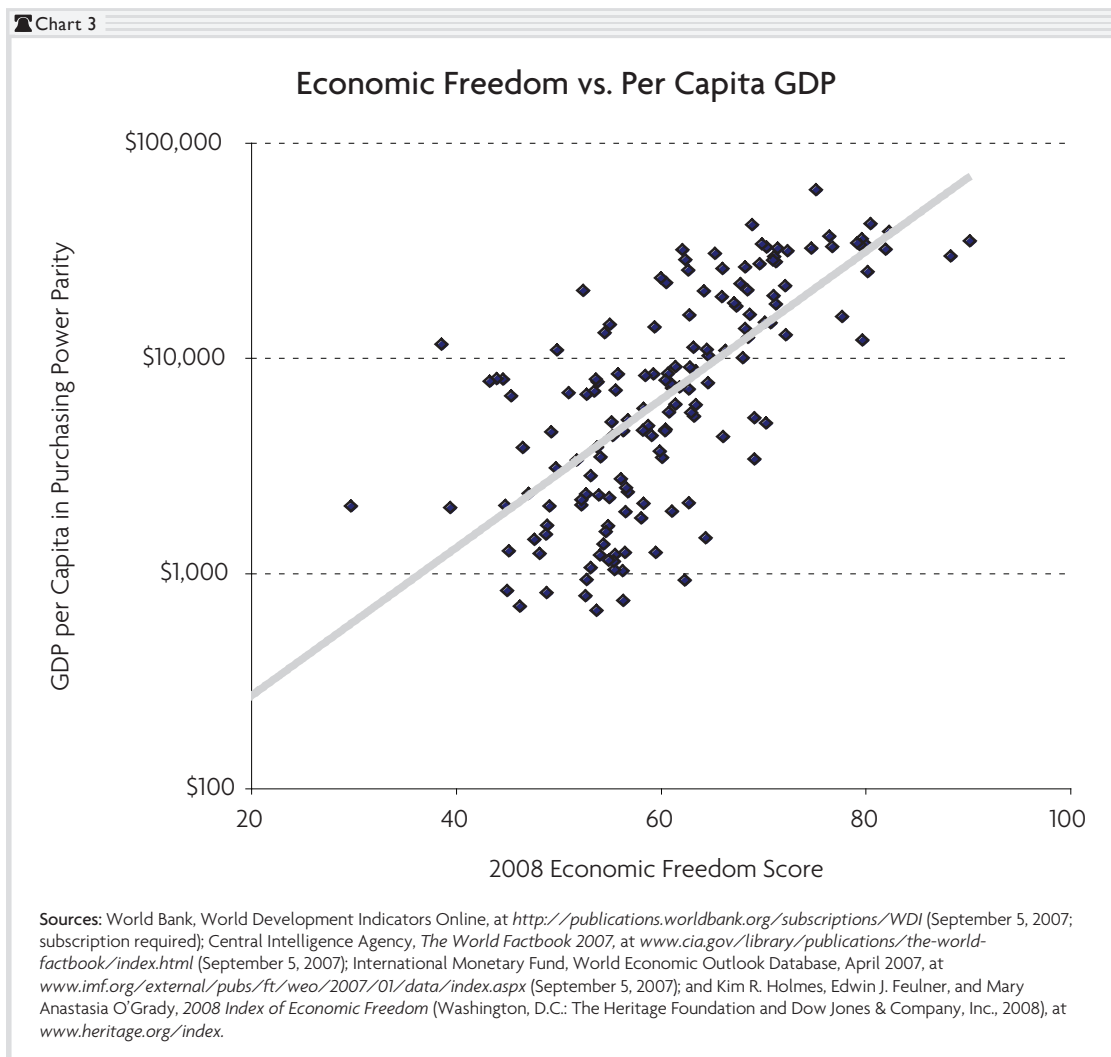
Houve pouco progresso em relação ao ano passado, e a corrupção é ainda difundida em muitos países. Apenas 16 países obtiveram escores de 80% ou mais, e 114 países obtiveram escores inferiores a 50%. A média de liberdade da corrupção é a mais baixa, entre os 10 fatores.

LIBERDADE TRABALHISTA – 62,1%

A flexibilização do mercado de trabalho é essencial para melhorar as oportunidades de emprego e o crescimento da produtividade em geral. A rigidez em contratar e em demitir um trabalhador cria uma aversão ao risco por parte das empresas. A média mundial de liberdade trabalhista é de 62,1%, que reflete a remuneração, carga horária, e outras restrições. Apenas 25 países contam com políticas de mercado de trabalho notavelmente flexíveis, tendo obtido escores de 80% ou mais, enquanto que países com escore abaixo de 50 são resultados de regulamentações de seus rígidos mercados de trabalho.

¹ A média global é baseada nos dados de 146 países que são classificados tanto para o *Índice de Liberdade Econômica* e como para a edição de 2008 do volume *Doing Business*, do Banco Mundial.

² Em geral, o indicador de tamanho do governo considera em geral os dados de gastos públicos que combinam todos os níveis de governo (federal, Estadual, municipal). Na classificação de países cujos dados não estavam disponíveis, foram utilizados dados de gastos do governo central.



parecem criar um ciclo virtuoso, desencadeando mais melhorias para a liberdade econômica. Nossos 14 anos de banco de dados fortemente sugerem que países que aumentam seus níveis de liberdade experimentam um crescimento mais rápido.

O gráfico 3 mostra a forte relação entre o nível de liberdade econômica em 2008 e o valor logarítmico dos dados mais recentes de PIB per capita, utilizando pontos de dados de 157 países.

Os gráficos 4 a 7 ilustram quatro relações diferentes utilizando uma estrutura de cálculo de quintil. O quintil superior é formado por países colocados em 1º a 31º no ranking global (de Hong Kong até a Espanha), e cada quintil subsequente inclui o próximo grupo de países. Os quintis não são o mesmo que grupos

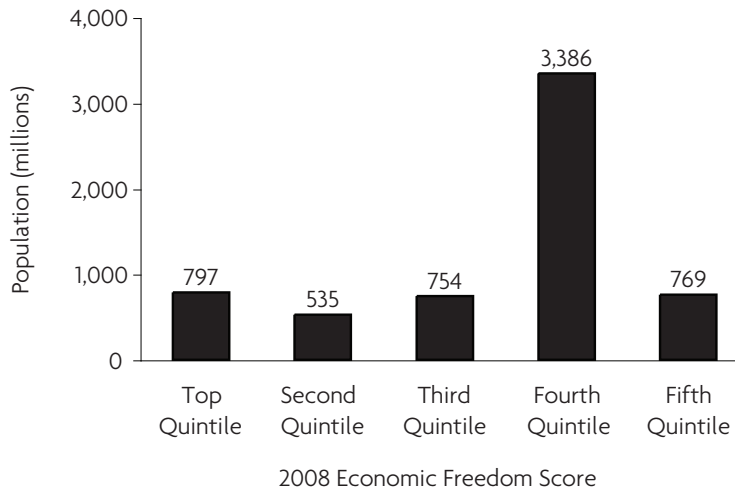
categoricos – “livre”, “predominantemente livre”, etc. – e são aqui utilizados porque o quintil pode ser comparado baseado no mesmo número de países.

O gráfico 4 mostra que quatro dos cinco quintis possuem populações virtualmente iguais, mas o quarto quintil sozinho contém metade da população mundial. Isso se deve à presença da China e da Índia juntas. Isso sugere que quando a China e a Índia avançarem na abertura de suas economias para a globalização, de forma que as liberdades econômicas internas também sejam fortalecidas, a ascensão da prosperidade global está destinada a grandes aumentos.

O gráfico 5 é um outro olhar sobre a relação entre liberdade econômica e a média das rendas per capita. Os quintis com maior liberdade

Chart 4

Global Distribution of Economic Freedom by Population



Sources: World Bank, World Development Indicators Online, at <http://publications.worldbank.org/subscriptions/WDI> (September 5, 2007; subscription required); Central Intelligence Agency, *The World Factbook 2007*, at www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/index.html (September 5, 2007); International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, April 2007, at www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2007/01/data/index.aspx (September 5, 2007); and Kim R. Holmes, Edwin J. Feulner, and Mary Anastasia O'Grady, *2008 Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2008), at www.heritage.org/index.

econômica contam com rendas per capita dramaticamente mais altas.

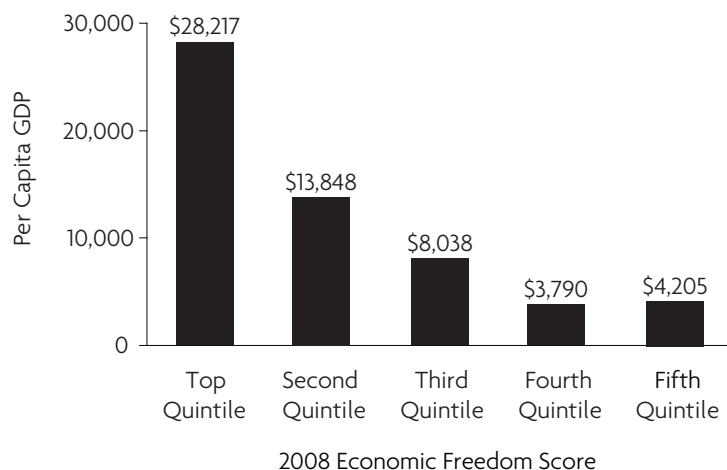
Os gráficos 6 e 7 mostram que as taxas de desemprego são maiores para cada quintil de liberdade econômica mais baixa. Da mesma forma, as taxas de inflação aumentam, em média, na medida em que a liberdade econômica diminui.

A conclusão contida nesses gráficos é simples. A falha econômica é uma consequência previsível da repressão econômica. Os países capazes de refletir os desejos de seus povos por uma vida melhor irão adotar a liberdade econômica, e países que oprimem seus povos por razões políticas causarão sufoco econômico.

Em outras palavras, qualquer populista que afirmar que a suspensão da liberdade econômica é feita pelo bem do povo não tem credibilidade.

Chart 5

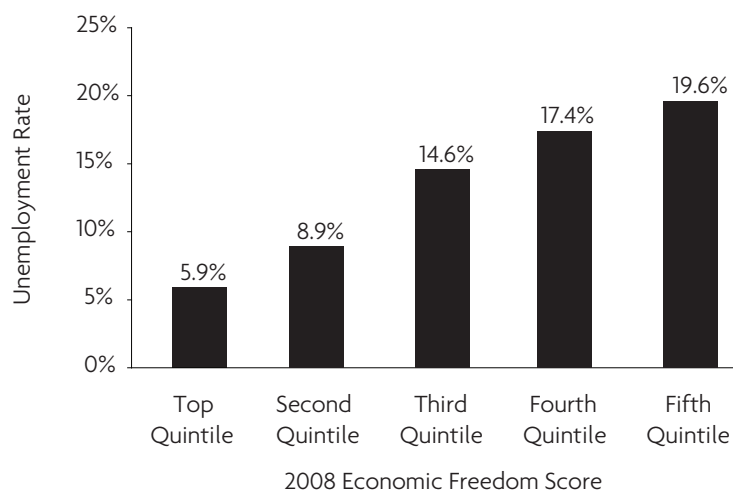
Economic Freedom and Per Capita GDP



Sources: World Bank, World Development Indicators Online, at <http://publications.worldbank.org/subscriptions/WDI> (September 5, 2007; subscription required); Central Intelligence Agency, *The World Factbook 2007*, at www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/index.html (September 5, 2007); International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, April 2007, at www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2007/01/data/index.aspx (September 5, 2007); and Kim R. Holmes, Edwin J. Feulner, and Mary Anastasia O'Grady, *2008 Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2008), at www.heritage.org/index.

Chart 6

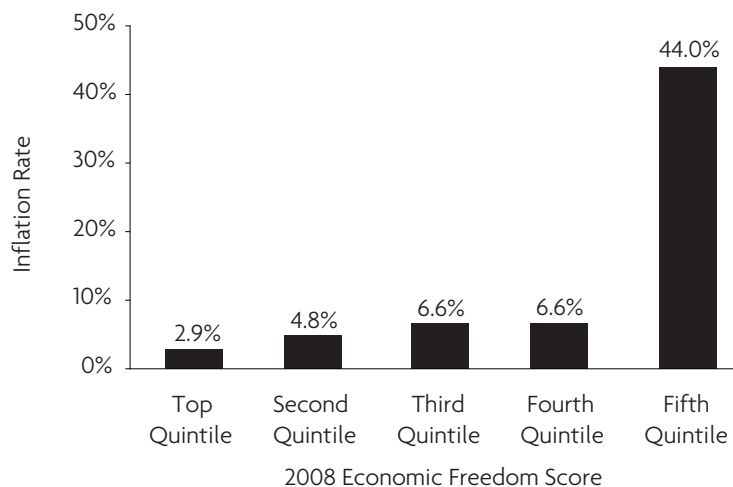
Economic Freedom and Unemployment



Sources: World Bank, World Development Indicators Online, at <http://publications.worldbank.org/subscriptions/WDI> (September 5, 2007; subscription required); Central Intelligence Agency, *The World Factbook 2007*, at www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/index.html (September 5, 2007); International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, April 2007, at www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2007/01/data/index.aspx (September 5, 2007); and Kim R. Holmes, Edwin J. Feulner, and Mary Anastasia O'Grady, *2008 Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2008), at www.heritage.org/index.

Chart 7

Economic Freedom and Stable Money



Sources: World Bank, World Development Indicators Online, at <http://publications.worldbank.org/subscriptions/WDI> (September 5, 2007; subscription required); Central Intelligence Agency, *The World Factbook 2007*, at www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/index.html (September 5, 2007); International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, April 2007, at www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2007/01/data/index.aspx (September 5, 2007); and Kim R. Holmes, Edwin J. Feulner, and Mary Anastasia O'Grady, *2008 Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2008), at www.heritage.org/index.

Ranking Mundial do Índice de Liberdade Econômica

Classificação	País	Liberdade Econômica	Variación em relação a 2007	Liberdade Empresarial	Liberdade de Comércio	Liberdade Fiscal	Tamanho do Governo	Liberdade Monetária	Liberdade de Investimento	Liberdade Financeira	Direitos de Propriedade	Liberdade da Corrupção	Liberdade Trabalhista
1	Hong Kong	90,3	-0,3	88,2	95,0	92,8	93,1	87,2	90	90	90,0	83,0	93,3
2	Cingapura	87,4	0,2	97,8	90,0	90,3	93,9	88,9	80	50	90,0	94,0	99,0
3	Irlanda	82,4	-0,2	92,2	86,0	71,5	64,5	84,9	90	90	90,0	74,0	80,4
4	Austrália	82,0	1,0	89,3	83,8	59,2	62,8	83,7	80	90	90,0	87,0	94,2
5	Estados Unidos	80,6	-0,3	91,7	86,8	68,3	59,8	83,7	80	80	90,0	73,0	92,3
6	Nova Zelândia	80,2	-0,8	99,9	80,8	60,5	56,0	83,7	70	80	90,0	96,0	85,5
7	Canadá	80,2	2,1	96,7	87,0	75,5	53,7	81,0	70	80	90,0	85,0	82,9
8	Chile	79,8	0,8	67,5	82,2	78,1	88,2	78,8	80	70	90,0	73,0	90,0
9	Suíça	79,7	1,6	83,9	87,2	68,0	61,6	83,6	70	80	90,0	91,0	82,0
10	Reino Unido	79,5	-0,5	90,8	86,0	61,2	40,1	80,7	90	90	90,0	86,0	80,7
11	Dinamarca	79,2	2,2	99,9	86,0	35,0	19,8	86,5	90	90	90,0	95,0	99,9
12	Estônia	77,8	-0,2	84,5	86,0	86,0	62,0	82,0	90	80	90,0	67,0	50,3
13	Holanda	76,8	1,9	88,0	86,0	51,6	38,2	86,9	90	90	90,0	87,0	60,5
14	Islândia	76,5	-0,2	94,5	85,0	73,6	46,3	74,8	60	70	90,0	96,0	75,0
15	Luxemburgo	75,2	-0,1	76,9	86,0	65,4	44,8	79,8	90	80	90,0	86,0	53,1
16	Finlândia	74,8	0,6	95,2	86,0	64,3	29,1	88,5	70	80	90,0	96,0	48,8
17	Japão	72,5	0,3	88,1	80,0	70,3	56,2	94,3	60	50	70,0	76,0	79,8
18	Maurício	72,3	3,1	81,6	80,6	92,1	81,4	75,7	70	60	60,0	51,0	70,6
19	Bahrain	72,2	1,0	80,0	80,8	99,7	80,3	74,3	60	90	60,0	57,0	40,0
20	Bélgica	71,5	-0,9	93,7	86,0	43,9	17,9	80,4	90	80	80,0	73,0	69,9
21	Barbados	71,3	1,4	90,0	58,8	71,3	62,2	74,0	60	60	90,0	67,0	80,0
22	Chipre	71,3	-0,4	70,0	81,0	78,2	43,0	85,0	70	70	90,0	56,0	70,0
23	Alemanha	71,2	-0,4	88,9	86,0	58,4	34,0	81,4	80	60	90,0	80,0	52,8
24	Bahamas	71,1	-0,9	80,0	32,0	96,2	86,4	76,3	40	70	80,0	70,0	80,0
25	Taiwan	71,0	0,8	70,7	86,7	75,9	87,8	83,3	70	50	70,0	59,0	56,9
26	Lituânia	70,8	-0,7	83,2	86,0	86,3	68,3	78,5	70	80	50,0	48,0	57,6
27	Suécia	70,4	1,4	94,8	86,0	32,7	3,9	82,8	80	80	90,0	92,0	62,0
28	Armênia	70,3	1,0	81,3	85,0	89,0	86,4	84,6	70	70	35,0	29,0	73,1
29	Trinidad e Tobago	70,2	-1,1	64,1	79,0	81,1	81,7	72,6	70	70	65,0	32,0	86,9
30	Áustria	70,0	-0,2	80,6	86,0	51,2	25,3	81,4	70	70	90,0	86,0	59,2
31	Espanha	69,7	-0,2	77,5	86,0	54,5	56,2	78,1	70	80	70,0	68,0	56,7
32	Geórgia	69,2	-0,1	85,0	71,0	90,7	81,2	71,4	70	60	35,0	28,0	99,9
33	El Salvador	69,2	-0,6	58,6	76,6	83,4	88,7	76,8	70	70	50,0	40,0	78,0

Ranking Mundial do Índice de Liberdade Econômica

Classificação	País	Liberdade Econômica	Varição em relação a 2007	Liberdade Empresarial	Liberdade de Comércio	Liberdade Fiscal	Tamanho do Governo	Liberdade Monetária	Liberdade de Investimento	Liberdade Financeira	Direitos de Propriedade	Liberdade da Corrupção	Liberdade Trabalhista
34	Noruega	69,0	0,6	89,1	86,2	50,3	46,3	76,1	60	50	90,0	88,0	53,9
35	República Tcheca	68,7	0,3	69,3	86,0	89,4	53,9	76,9	70	80	50,0	47,0	64,9
36	Botswana	68,6	0,1	68,7	67,6	76,4	61,8	69,7	70	70	70,0	56,0	75,9
37	Czech Republic	68,5	0,8	63,9	86,0	71,3	45,6	80,3	70	80	70,0	48,0	70,2
38	Letônia	68,3	0,1	74,3	86,0	83,4	59,2	73,8	70	70	55,0	47,0	64,6
39	Kuaite	68,3	1,7	68,5	81,0	99,9	74,6	73,8	50	50	55,0	48,0	82,1
40	Uruguai	68,1	-0,7	59,8	83,0	85,9	76,6	74,2	60	30	70,0	64,0	77,3
41	Coréia do Sul	67,9	0,7	84,0	66,4	71,1	77,3	80,1	70	60	70,0	51,0	49,0
42	Oman	67,4	1,4	55,8	83,6	98,5	60,7	74,7	60	60	50,0	54,0	77,2
43	Hungria	67,2	2,8	73,9	86,0	70,0	26,5	77,2	80	70	70,0	52,0	66,8
44	México	66,4	0,1	82,6	79,0	83,4	83,7	77,7	50	60	50,0	33,0	64,3
45	Jamaica	66,2	0,2	82,0	70,4	74,9	59,6	74,3	80	60	50,0	37,0	73,3
46	Israel	66,1	1,5	68,4	86,6	55,9	35,1	81,8	80	60	70,0	59,0	64,0
47	Malta	66,0	-0,1	70,0	86,0	61,3	29,1	79,8	50	70	90,0	64,0	60,0
48	França	65,4	2,5	87,1	81,0	53,2	13,2	81,2	60	70	70,0	74,0	63,8
49	Costa Rica	64,8	0,2	59,7	81,8	82,9	87,4	67,9	70	40	50,0	41,0	66,8
50	Panamá	64,7	0,1	72,8	76,2	83,0	89,1	80,2	70	70	30,0	31,0	44,4
51	Malásia	64,5	0,1	69,0	76,2	82,2	80,8	78,6	40	40	50,0	50,0	78,7
52	Uganda	64,4	0,7	56,3	72,0	80,5	86,0	78,5	50	70	30,0	27,0	93,9
53	Portugal	64,3	-0,2	79,6	86,0	61,3	32,6	79,4	70	50	70,0	66,0	48,0
54	Tailândia	63,5	-1,3	72,1	75,2	74,7	90,7	66,7	30	50	50,0	36,0	89,6
55	Peru	63,5	1,0	64,5	73,4	80,2	91,8	85,9	60	60	40,0	33,0	45,8
56	Albânia	63,3	0,9	55,6	75,8	90,3	76,0	80,4	70	70	30,0	26,0	59,3
57	África do Sul	63,2	-0,2	71,2	74,2	69,5	76,8	77,2	50	60	50,0	46,0	57,5
58	Jordânia	63,0	-0,5	55,4	74,8	83,7	53,2	80,4	50	60	55,0	53,0	64,8
59	Bulgária	62,9	0,9	67,5	86,0	82,7	56,0	73,7	60	60	30,0	40,0	73,2
60	Arábia Saudita	62,8	1,2	72,5	76,8	99,7	69,1	76,7	30	40	50,0	33,0	80,6
61	Belize	62,8	-0,4	76,3	64,6	69,3	74,8	77,3	50	50	50,0	35,0	80,9
62	Mongólia	62,8	3,0	71,1	81,4	85,0	71,7	78,2	60	60	30,0	28,0	62,4
63	Emirados Árabes Unidos	62,8	-0,1	47,9	80,4	99,9	80,2	70,9	30	40	40,0	62,0	76,2
64	Itália	62,5	-0,2	76,8	81,0	54,3	29,4	80,6	70	60	50,0	49,0	73,5
65	Madagascar	62,4	1,3	56,0	79,6	80,9	86,4	72,2	70	50	50,0	31,0	47,9
66	Qatar	62,2	-0,7	60,0	70,8	99,8	72,1	69,4	30	50	50,0	60,0	60,0

Ranking Mundial do Índice de Liberdade Econômica

Classificação	País	Liberdade Econômica	Varição em relação a 2007	Liberdade Empresarial	Liberdade de Comércio	Liberdade Fiscal	Tamanho do Governo	Liberdade Monetária	Liberdade de Investimento	Liberdade Financeira	Direitos de Propriedade	Liberdade da Corrupção	Liberdade Trabalhista
67	Colômbia	61,9	2,3	72,5	70,8	72,8	71,2	71,4	60	60	40,0	39,0	61,4
68	Romênia	61,5	0,3	74,1	86,0	85,6	70,8	72,5	60	50	30,0	31,0	55,3
69	Fiji	61,5	0,9	69,7	74,2	74,5	75,3	78,9	30	60	30,0	40,0	82,7
70	Quirquístão	61,1	0,8	60,4	81,4	93,9	76,1	75,6	50	50	30,0	22,0	72,0
71	Macedônia	61,1	0,5	65,1	83,4	88,1	61,6	85,5	50	60	30,0	27,0	60,7
72	Namíbia	61,0	-2,1	73,8	87,4	67,9	71,0	76,8	30	50	30,0	41,0	82,4
73	Líbano	60,9	-0,5	55,4	77,4	91,4	69,5	77,8	30	70	30,0	36,0	71,2
74	Turquia	60,8	2,5	67,9	86,8	77,7	68,3	70,8	50	50	50,0	38,0	48,0
75	Eslovênia	60,6	0,4	73,0	86,0	62,4	33,2	79,5	60	50	50,0	64,0	47,7
76	Casaquistão	60,5	1,4	56,5	86,2	80,1	84,7	71,9	30	60	30,0	26,0	80,0
77	Paraguai	60,5	1,6	57,6	78,4	96,6	90,8	76,6	50	60	35,0	26,0	34,2
78	Guatemala	60,5	-0,8	54,1	78,4	79,9	95,9	72,9	50	50	30,0	26,0	67,9
79	Honduras	60,2	-0,2	59,5	78,0	84,5	82,6	73,7	50	60	30,0	25,0	59,0
80	Grécia	60,1	1,8	69,5	81,0	65,6	57,8	78,5	50	50	50,0	44,0	54,3
81	Nicarágua	60,0	-2,0	56,4	79,2	79,0	77,6	70,6	70	50	25,0	26,0	65,7
82	Kenya	59,6	-0,4	65,3	75,0	78,2	84,8	72,2	50	50	35,0	22,0	63,2
83	Polônia	59,5	2,1	54,1	86,0	68,6	43,5	82,3	60	60	50,0	37,0	53,5
84	Tunísia	59,3	-0,2	79,2	71,8	76,4	77,1	77,6	30	30	50,0	46,0	55,3
85	Egito	59,2	4,0	59,7	66,0	90,8	73,0	69,9	50	40	40,0	33,0	69,1
86	Suazilândia	58,9	-1,7	69,0	69,0	71,4	62,4	76,0	50	40	50,0	25,0	75,7
87	República Dominicana	58,5	0,9	62,2	73,0	80,4	88,8	69,3	50	40	30,0	28,0	63,6
88	Cabo Verde	58,4	1,3	55,1	41,2	66,2	60,5	78,7	60	50	70,0	40,0	62,3
89	Moldávia	58,4	-0,8	68,5	79,2	83,0	56,9	67,6	30	50	50,0	32,0	66,6
90	Sri-Lanka	58,3	-1,0	71,5	69,6	73,5	81,7	65,4	30	40	50,0	31,0	70,5
91	Senegal	58,2	0,1	54,5	71,6	65,2	82,3	81,4	50	50	50,0	33,0	43,6
92	Filipinas	56,9	-0,1	53,0	78,8	75,8	90,2	73,8	30	50	30,0	25,0	61,9
93	Paquistão	56,8	-1,7	70,8	65,2	79,1	90,1	72,2	40	30	30,0	22,0	69,1
94	Gana	56,7	-0,7	53,1	63,0	83,7	71,5	68,0	50	50	50,0	33,0	44,2
95	Gâmbia	56,6	-0,8	57,1	62,6	72,5	72,8	73,9	50	50	30,0	25,0	72,1
96	Moçambique	56,6	0,7	53,0	72,8	78,1	85,2	73,6	50	50	30,0	28,0	45,0
97	Tanzânia	56,4	-0,4	47,9	73,2	80,5	79,9	75,4	50	50	30,0	29,0	48,1
98	Marrocos	56,4	-0,8	75,8	62,6	65,4	73,2	79,8	60	40	35,0	32,0	40,2
99	Zâmbia	56,4	-0,8	62,4	71,2	72,6	80,3	62,9	50	50	40,0	26,0	48,2

Ranking Mundial do Índice de Liberdade Econômica

Classificação	País	Liberdade Econômica	Variacão em relação a 2007	Liberdade Empresarial	Liberdade de Comércio	Liberdade Fiscal	Tamanho do Governo	Liberdade Monetária	Liberdade de Investimento	Liberdade Financeira	Direitos de Propriedade	Liberdade da Corrupção	Liberdade Trabalhista
100	Camboja	56,2	0,1	43,0	52,2	91,4	94,2	80,9	50	50	30,0	21,0	49,1
101	Brasil	55,9	-0,2	53,6	70,8	68,6	55,5	75,7	50	40	50,0	33,0	61,9
102	Argélia	55,7	0,6	72,7	68,8	77,0	74,6	80,2	40	30	30,0	31,0	52,3
103	Burkina Fasso	55,6	0,6	49,8	66,6	77,5	85,9	78,8	40	50	30,0	32,0	45,7
104	Mali	55,5	0,8	41,9	68,6	69,3	81,5	79,9	50	40	30,0	28,0	66,0
105	Nigéria	55,5	-0,5	52,6	63,4	84,4	68,1	73,8	30	40	30,0	22,0	90,6
106	Equador	55,4	-0,2	58,1	67,6	86,4	82,3	74,1	40	50	30,0	23,0	42,4
107	Azerbaijão	55,3	0,5	61,6	78,4	80,3	82,9	76,5	30	30	30,0	24,0	59,2
108	Argentina	55,1	0,1	63,2	69,6	70,5	80,9	65,0	50	40	30,0	29,0	52,9
109	Mauritânia	55,0	1,5	38,9	70,2	75,4	66,3	77,1	60	50	30,0	31,0	51,2
110	Benin	55,0	0,1	47,7	65,2	67,5	86,4	77,5	40	60	30,0	25,0	50,8
111	Costa do Marfim	54,9	-1,0	47,0	59,8	52,3	88,1	80,7	40	60	30,0	21,0	70,5
112	Nepal	54,7	-0,4	60,0	61,4	86,5	92,0	78,5	30	30	30,0	25,0	53,4
113	Croácia	54,6	0,7	58,1	87,6	68,8	28,0	78,8	50	60	30,0	34,0	50,5
114	Tadjiquistão	54,5	0,7	43,4	77,8	89,3	84,1	65,8	30	40	30,0	22,0	62,1
115	Índia	54,2	0,1	50,0	51,0	75,7	73,5	70,3	40	30	50,0	33,0	68,6
116	Ruanda	54,1	1,7	51,8	70,6	76,9	75,6	73,3	40	40	30,0	25,0	58,2
117	Camarões	54,0	-1,4	39,9	57,0	71,8	93,6	72,3	50	50	30,0	23,0	52,5
118	Suriname	53,9	-0,5	41,7	65,0	68,0	72,8	69,2	30	30	50,0	30,0	82,1
119	Indonésia	53,9	-0,1	48,8	73,0	77,5	89,7	68,2	30	40	30,0	24,0	57,5
120	Malawi	53,8	-0,2	52,1	64,6	70,2	44,3	69,9	50	50	40,0	27,0	70,1
121	Bósnia-Herzegovina	53,7	-0,6	56,1	79,8	73,7	48,3	76,6	50	60	10,0	29,0	53,7
122	Gabão	53,6	-0,6	52,8	56,4	61,7	85,6	74,6	40	40	40,0	30,0	54,6
123	Bolívia	53,2	-1,1	58,6	79,0	87,8	68,1	76,5	20	60	25,0	27,0	30,5
124	Etiópia	53,2	-1,2	58,3	63,0	77,2	80,9	69,4	40	20	30,0	24,0	69,5
125	Iêmen	52,8	-0,4	53,7	66,4	83,2	58,5	62,9	50	30	30,0	26,0	67,7
126	China	52,8	1,0	50,0	70,2	66,4	89,7	76,5	30	30	20,0	33,0	62,4
127	Guiné	52,8	-1,7	44,9	59,6	70,1	88,7	54,3	40	50	30,0	19,0	71,1
128	Níger	52,7	-0,4	36,0	64,4	66,4	89,3	86,0	50	40	30,0	23,0	42,2
129	Guiné Equatorial	52,5	-1,6	47,1	52,2	75,4	82,0	81,1	30	50	30,0	21,0	56,2
130	Usbequistão	52,3	0,3	67,8	68,4	88,0	68,3	57,5	30	20	30,0	21,0	72,1
131	Djibuti	52,3	-1,2	37,5	28,2	80,8	57,8	78,3	50	60	30,0	30,0	70,6
132	Lesoto	51,9	-1,2	56,9	56,4	67,2	46,8	75,4	30	50	40,0	32,0	64,0

Ranking Mundial do Índice de Liberdade Econômica

Classificação	País	Liberdade Econômica	Variacão em relação a 2007	Liberdade Empresarial	Liberdade de Comércio	Liberdade Fiscal	Tamanho do Governo	Liberdade Monetária	Liberdade de Investimento	Liberdade Financeira	Direitos de Propriedade	Liberdade da Corrupção	Liberdade Trabalhista
133	Ucrânia	51,1	-0,6	44,3	82,2	79,0	43,0	69,9	30	50	30,0	28,0	54,3
134	Rússia	49,9	-2,5	52,8	44,2	79,2	69,5	64,4	30	40	30,0	25,0	64,2
135	Vietnam	49,8	0,4	60,0	62,8	74,3	78,0	67,4	30	30	10,0	26,0	59,5
136	Guyana	49,4	-5,0	56,4	65,8	67,3	16,1	73,9	40	40	40,0	25,0	69,1
137	Laos	49,2	-0,0	60,8	57,0	71,0	92,1	73,0	30	20	10,0	26,0	52,3
138	Haiti	48,9	-2,4	35,7	67,0	77,8	93,2	65,3	30	30	10,0	18,0	62,4
139	Serra Leoa	48,9	1,3	49,4	60,2	81,0	81,8	74,4	30	40	10,0	22,0	40,3
140	Togo	48,8	-0,9	36,1	69,2	53,9	88,8	78,2	30	30	30,0	24,0	48,2
141	Rep. Centro Africana	48,2	-2,1	40,7	51,4	65,5	91,6	72,5	30	40	20,0	24,0	46,7
142	Chade	47,7	-2,3	34,6	60,0	49,9	94,9	73,6	40	40	20,0	20,0	44,2
143	Angola	47,1	1,9	36,5	73,0	85,2	72,8	57,8	20	40	20,0	22,0	44,1
144	Síria	46,6	-1,5	52,9	54,0	86,2	60,3	66,2	30	10	30,0	29,0	47,1
145	Burundi	46,3	-0,7	35,5	50,2	72,1	59,4	74,7	30	30	30,0	24,0	57,4
146	Congo	45,2	0,8	45,3	54,6	60,1	83,1	73,0	30	30	10,0	22,0	44,0
147	Guiné Bissau	45,1	-1,7	24,8	56,8	88,4	56,5	75,7	30	30	20,0	10,0	58,5
148	Venezuela	45,0	-2,9	51,4	54,6	74,5	79,7	60,6	20	40	10,0	23,0	35,8
149	Bangladesh	44,9	-3,1	55,3	0,0	84,0	93,2	68,9	20	20	25,0	20,0	62,8
150	Bielorrússia	44,7	-1,8	58,6	52,2	81,0	55,5	66,2	20	10	20,0	21,0	62,0
151	Iran	44,0	-0,1	55,0	57,4	81,1	84,5	61,3	10	10	10,0	27,0	43,8
152	Turcomenistão	43,4	0,3	30,0	79,2	90,6	85,3	66,4	10	10	10,0	22,0	30,0
153	Mianmar	39,5	-1,5	20,0	71,0	81,7	97,0	56,5	10	10	10,0	19,0	20,0
154	Líbia	38,7	1,6	20,0	39,6	81,7	63,5	74,9	30	20	10,0	27,0	20,0
155	Zimbabwe	29,8	-2,0	41,0	55,4	57,8	24,1	0,0	10	20	10,0	24,0	56,0
156	Cuba	27,5	-1,1	10,0	60,8	54,8	0,0	64,6	10	10	10,0	35,0	20,0
157	Coréia do Norte	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10	0	10,0	10,0	0,0

Source: Kim R, Holmes, Edwin J, Feulner, and Mary Anastasia O'Grady, 2008 *Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2008), at www.heritage.org/index.